

# Estado prepara protocolo de lockdown para necessidade de conter velocidade de propagação do coronavírus

Sex 19 junho

Durante a coletiva virtual de imprensa, realizada nesta sexta-feira (19/6), o secretário adjunto de [Saúde \(SES-MG\)](#) Marcelo Cabral e o chefe de gabinete da pasta, João Pinho, advertiram a população de Minas Gerais quanto à situação da pandemia de covid-19 no estado. Segundo os gestores, o percentual de ocupação dos leitos no estado aumentou de 72,17% para 88,44%.

“Isso é um sinal muito importante, nos obriga a exigir da população que mantenha todos os cuidados por amor às próprias vidas. De agora para frente, vamos insistir muito na necessidade de distanciamento. Apesar de todos os esforços do governo em preparar a rede de Saúde, é importante que cada mineiro se esforce para que possamos enfrentar adequadamente essa pandemia”, enfatizou Cabral.

O secretário adjunto também fez um chamado aos cidadãos para a importância do cumprimento das medidas de isolamento e de higiene, e orientou quanto ao uso correto de máscaras e assepsia das mãos. O gestor também se solidarizou com aqueles que perderam familiares neste momento de enfrentamento, diante dos números do [boletim epidemiológico divulgados nesta data](#).

## Protocolo

O chefe de gabinete da SES-MG, João Pinho, confirmou o aumento da curva e explicou que, infelizmente, alguns municípios não seguiram as orientações do [Governo do Estado](#) e tomaram decisões sobre flexibilização das atividades econômicas, o que colaborou muito para a aceleração da pandemia.

“Há aproximadamente dez dias, começamos a criar um protocolo para lockdown, junto à [Polícia Militar](#), [Defesa Civil](#) e ao [Corpo de Bombeiro Militar](#). Não é para o estado todo e esperamos não precisar usar. O trabalho conjunto estuda como deverá ser, caso haja a necessidade de vir a restringir as atividades e o nosso ir e vir, de forma mais efetiva que a onda verde do [Minas Consciente](#). Caso algum município ou região tenha piora ainda mais expressiva nas próximas semanas, infelizmente a gente pode ter que recomendá-lo ou ser um pouco mais incisivo nesse ponto”, reforçou Pinho.

Ele pediu aos cidadãos, empresários e gestores que intensifiquem as medidas de distanciamento e isolamento, justamente para que não se chegue ao ponto de precisar do lockdown. De acordo com Pinho, os números de Minas Gerais, até o momento, permitiram que não fosse necessário usar essa ação mais restritiva.

## Pico

Em relação ao pico da pandemia, monitorado semanalmente, Pinho confirmou que a previsão é para o dia 15 de julho. Segundo ele, mais importante que saber o dia exato, é preciso acompanhar o comportamento do pico. “Esta previsão pode vir a ser postergada, caso a sociedade seja diligente, como pode vir a ser antecipada, se relaxarmos nas nossas medidas”, enfatizou.

## **Economia**

Quanto à retomada das atividades econômicas no estado, o secretário adjunto Marcelo Cabral frisou a importância da adesão dos municípios ao Minas Consciente. “O plano aponta uma direção segura, que prevê a retomada de forma gradual e responsável. É importante mencionar os planos de contingenciamento macrorregionais, discutidos com gestores locais, fundamentados em indicadores, que orientam as decisões necessárias”, afirmou.

## **Leitos**

A ocupação de leitos, um dos indicadores do crescimento da contaminação, tem aumentado percentualmente e demonstra que a população está relaxando quanto às medidas de distanciamento. Hoje, a taxa de ocupação de leitos por pacientes com covid-19 ou por suspeita da doença está em 14,89%, sendo 434 pacientes internados em leitos de UTI no estado de Minas Gerais.